

CONFIGURAÇÕES ESPACIAIS ALTERNATIVAS DAS INSTITUIÇÕES EDUCACIONAIS E SUA INFLUÊNCIA NO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM

Lucas Martins Almeida¹

RESUMO

Este trabalho tem como intuito analisar como as configurações espaciais dos ambientes de ensino influenciam o processo de ensino e aprendizagem. Para tanto, partiu-se de pressupostos teóricos que verificam o quanto o autoritarismo educacional é patogênico na trajetória dos estudantes, haja vista que a maioria das escolas são construídas sob tal concepção, posto isso inferiu-se que repensar o modelo tradicional vigente é algo altamente valoroso. Ademais foi feita uma análise da Escola Dendê da Serra, instituição essa que traz uma ideia de escola inovadora que contrasta com concepções autoritárias e tradicionais. Tais discussões tem contribuído para múltiplas reflexões no processo formativo de discentes dos cursos de Licenciatura.

Palavras-chave: Autoritarismo educacional, Configuração espacial, Aprendizagem.

1 INTRODUÇÃO

Com o advento da era técnica científica informacional houve um aumento bastante acentuado da população mundial, isso fez com que nas últimas décadas houvesse uma necessidade da universalização do acesso, por parte dos mais jovens, à educação. Nesse cenário, o projeto de escola desenvolvido passou a ter como principal intuito atender o máximo de indivíduos possíveis, principalmente os oriundos de classes mais desfavorecidas.

Nas condições mencionadas, o projeto arquitetônico de escola conjecturado e idealizado, na maioria das instituições educacionais, adota uma configuração espacial tradicional, pautado numa concepção autoritária da educação. Essa configuração panóptica apresentada geralmente pelos colégios traz diversas consequências prejudiciais ao desenvolvimento dos educandos, no decorrer de suas formações acadêmicas.

¹ Graduando do Curso de Licenciatura em Matemática do IFBA, Campus Eunápolis - BA, pracontatoluc@gmail.com;

Frente a isso, adotou-se como intuito na presente pesquisa verificar o quanto configurações diferenciadas dos espaços de aprendizagem contribuem para o pleno andamento do processo de ensino e aprendizagem. Além disso, buscou-se analisar o quanto o modelo vigente de escola apresenta características que vão de encontro com um aprendizado efetivo.

2 METODOLOGIA

Em contrapartida com as supracitadas ideias de configuração tradicional dos espaços educacionais e de autoritarismo educacional existem instituições educacionais que possuem uma estrutura de arquitetura diferenciada. Estrutura essa que aliada com o projeto pedagógico possuem como principal foco o pleno desenvolvimento dos aprendentes.

No presente estudo será dado ênfase a um estabelecimento de ensino que tem o caráter destacado, a Escola Dendê da Serra, localizada na cidade de Uruçuca do sul da Bahia. Essa instituição foi escolhida tendo em vista suas práticas altamente inovadoras, as quais visam de fato a inserção dos estudantes no meio escolar.

Foi realizado uma visita técnica no estabelecimento de ensino exaltado para conhecê-lo. Desse modo, mediante uma pesquisa participante, na qual o pesquisador vivenciou de perto algumas atividades desenvolvidas na instituição, foi possível destacar os principais pontos que tornam as práticas dessa escola inovadora e diferenciada, como veremos mais à frente nas discussões dos resultados. Além disso, alguns professores da Dendê da Serra estavam em todo momento acompanhando o autor no desenvolvimento das atividades realizadas durante a visita, tudo isso a fim de dirimir quaisquer dúvidas que surgissem e oferecer detalhes maiores.

3 REFERENCIAL TEÓRICO

Hodiernamente discussões não são escassas a respeito das características que as instituições educacionais do século XXI devem possuir, haja vista que cada vez mais se

tem dado primazia às discussões e nuances que envolvem o processo de ensino e aprendizagem. Em meio a esses debates, surge a necessidade de haver uma reconfiguração dos espaços de aprendizagem na contemporaneidade, conforme salienta Costa (2014):

Além disso, a escola contemporânea não se restringe mais aos espaços fragmentados, individualizados e rígidos da escola disciplinar. Vai além de seus muros e requer espaços mais flexíveis para práticas de ensino e aprendizagem em que o conhecimento seja construído e não imposto. Essa escola valoriza o desenvolvimento da autonomia, do estudo e trabalho colaborativo. (COSTA, 2014, p. 38).

Frente a essa ótica, percebemos o quanto uma proposta pedagógica inovadora é decisiva no aprimoramento da proficiência dos estudantes, o que vai de encontro com a perspectiva da educação autoritária a qual limita em diversos aspectos o indivíduo. Posto isso Ferreira relata:

Toda a pedagogia autoritária tem por objetivo nuclear desenvolver e aplicar um conjunto de técnicas e de métodos capazes de aperfeiçoar, treinar e formar as virtualidades sócio-cognitivas e físicas do ser humano como função de produção e de reprodução da sociedade vigente. (FERREIRA, 1999, p. 101).

A característica de reprodutor das desigualdades da sociedade hodierna pelos estabelecimentos de ensino torna-se ainda mais notável quando se observa o modelo militar de educação difundido nas escolas (cadeiras enfileiradas e professor sendo o principal foco), como é mostrado na **Figura 1**. Tal modelo bloqueia a criatividade e autonomia dos estudantes, já que o mesmo encara o aluno como um depósito de informações.

Figura 1 - Sala de aula pautada no modelo tradicional.



Fonte: Pixabay.

Nessa mesma perspectiva, o Panoptismo, que é um mecanismo de disciplinamento, conforme salienta Foucault (2011) também é algo fortemente presente em múltiplas instituições, principalmente nas educacionais. Isto se torna nítido se atendo ao quanto os espaços de ensino são construídos com o fito maior de vigilar os indivíduos, como frisa Costa (2014):

Assim como a disposição modular das salas de aula à direita ou à esquerda de um extenso corredor, que desemboca em uma das extremidades em alguma secretaria ou coordenação e na outra ou na mesma em banheiros (feminino e masculino). [...]. As portas das salas de aulas apresentam visor, para que o coordenador ou diretor possa observar o professor e os alunos [...]. As janelas, [...], possuem um sistema de esquadrias basculantes subdividas, [...], de maneira que ao abri-la o aluno não se distraia com o exterior, mas que permita que possam ser observados pelo lado de fora. (COSTA, 2014, p. 46).

Desse modo o autoritarismo se torna ainda mais intenso no âmbito educacional, o que, conseqüentemente, negligencia a emancipação intelectual dos estudantes. Haja vista que, o citado autoritarismo é maximizado com as configurações panópticas dos estabelecimentos de ensino.

A característica tecnicista e conteudista que é algo inerente também aos estabelecimentos de ensino contemporâneos é um outro fator que colabora para a aversão do desenvolvimento de um pensamento independente por parte dos discentes, afinal essa característica tem como principal intuito apenas a criação de indivíduos economicamente produtivos em vez de seres humanos pensantes e autônomos na sociedade.

Por isso, é necessário repensar um novo modelo de escola que coloque o educando como centro do processo de ensino e aprendizagem. Deixando para trás o padrão educacional atual, no qual o professor é o principal agente, único protagonista e detentor do conhecimento.

Partindo dessa necessidade, destaca-se as características de um ambiente de ensino centrado no estudante: a sala de aula não deve ser uma “caixa” fechada de alvenaria; a instituição escolar deve ser ampla sem limitações físicas; os alunos, por sua vez, devem construir seu próprio conhecimento; a interdisciplinaridade e a flexibilidade dos métodos de estudos devem se tornar prioridade.

4 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Mediante todos os fatos supracitados é difícil pensar em uma estrutura arquitetônica que se contraponha à concepção autoritária e disciplinar tão presente nos tempos hodiernos. Apesar disso, felizmente, há projetos educacionais os quais objetivam colocar o educando de fato no centro do processo educacional.

A Escola Dendê da Serra, localizada no distrito de Serra Grande, pertencente ao município de Uruçuca – BA, é um exemplo de instituição escolar que apresenta configurações ambientais alternativas as quais alicerçadas com o projeto pedagógico oferecem um desenvolvimento pleno aos indivíduos.

Tal escola foi fundada seguindo os princípios da pedagogia Waldorf, a qual visa sempre a exploração das potencialidades dos alunos, sem fazê-lo perder o contato com as tradições locais e a natureza, pois segundo a referida pedagogia esse contato é primordial no desenvolvimento dos indivíduos. A **Figura 2**, por exemplo, mostra um grupo de educandos da Dendê da Serra trabalhando numa horta.

Figura 2 - Alunos trabalhando na horta.



Fonte: dendeserra.org.br.

Além disso, a citada escola propõe muita flexibilidade no arranjo espacial, ou seja, as salas de aula se adaptam muito facilmente às atividades propostas pelos educadores, não ficando presa ao tão popularizado modelo militar, o qual apresenta a sala de aula com os discentes sempre dispostos em fila e o professor como o centro e principal sujeito do processo de ensino e aprendizagem. Essa característica de flexibilidade é apresentada na **Figura 3**, pois os discentes estão dispostos numa pequena roda.

Figura 3 - Uma das salas da Escola Dendê da Serra.



Fonte: dendeserra.org.br.

Ademais nessa escola não há um confinamento total dos educandos dentro da sala de aula, há a exploração de trabalhos em grupos bem como é dada muita primazia à

interdisciplinaridade, ou seja, as disciplinas não ficam separadas em “caixinhas”, há uma preocupação em integrá-las. Igualmente, o espaço de ensino não se limita apenas à sala de aula e, desse modo, a Dendê da Serra busca se desvencilhar das ideias de autoritarismo educacional.

Como o espaço de ensino citado possui uma arquitetura incomum que mais se assemelha com um lar do que com uma escola propriamente dita os seus discentes se sentem muito mais acolhidos, felizes e principalmente dispostos em interagir e participar de tudo que os educadores propõem.

Ressalta-se que inúmeras vezes os educandos em outras instituições de ensino não possuem essa mesma motivação em se empenhar naquilo que é proposto pelos agentes educacionais. Essa situação se torna realidade muito devido à inexistência do sentimento de acolhimento, visto que a instituição escolar se apresenta mais como um local de aprisionamento do que um local que oferece novas possibilidades de aprendizagem.

Outra característica do estabelecimento de ensino em estudo que corrobora a preocupação em se desvencilhar de práticas tidas como tradicionais é a constante procura em desenvolver projetos e iniciativas que dão primazia à uma formação completa dos indivíduos, a realização do projeto ambiental de separação e reciclagem do lixo realizado dentro da própria, por exemplo, é uma atividade não tradicional e que favorece ao aprimoramento de uma consciência ambiental imprescindível para a vida em sociedade pelos estudantes.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Torna-se evidente, portanto, que um estabelecimento de ensino construído sob o ponto de vista do Panoptismo (disciplinamento) coisifica majoritariamente os estudantes, limitando-os no processo de ensino e aprendizagem como também não os permite descobrir e desenvolver suas potencialidades.

Perante isso fica claro que uma instituição escolar que aprisiona os educandos é um caminho improcedente, tendo em vista que toda a criatividade estudantil é colocada em xeque devido à frísada concepção panóptica dos estabelecimentos estudantis.

Todavia, um projeto de educação como o que é apresentado na Escola Dendê da Serra que viabiliza uma formação completa dos alunos, tanto propedêutica quanto cidadã e ética, deve ser tido como exemplo. Nesse ínterim, a estrutura arquitetônica da instituição com espaços que possuem configurações distintas das tradicionais é um fator que favorece bastante o aperfeiçoamento das aptidões dos educandos.

Com base em toda essa análise pode-se facilmente perceber que são muitas e variadas as questões que envolvem o processo de ensino e aprendizagem. Nessa perspectiva, cabe a todo educador tanto da área de Matemática quanto de outra área do saber, compreender todos esses fatores que influenciam o exercício docente. Para então, nessas condições, poder voltar suas práticas pedagógicas em prol de ações que venham estar inteiramente direcionadas a um pleno aprendizado.

6 REFERÊNCIAS

COSTA, S. K. Discursos arquitetônicos e práticas de ensino e aprendizagem: fundamentação, disciplinamento e subjetividades produzidas. 2014. 384p. Tese (Doutorado em Desenvolvimento e Meio Ambiente) – Universidade Estadual de Santa Cruz, Ilhéus, BA, 2014.

FERREIRA, J. M. C. Pedagogia Libertária. In: BARQUEIRO, C. Educação Libertária. Salvador: Núcleo de Ação Direta Anarquista, 1999, p. 97 – 112.

FOUCAULT, M. Vigiar e Punir: nascimento da prisão. 39ª Ed. Petrópolis: Editora Vozes, 2011.